

## Auto regulação, um bom início para o fortalecimento

*Alinhar um conjunto de regras e boas práticas é usualmente pouco atrativo. Apesar que implica mais processos, controle, tempo e dinheiro, os benefícios excedem em muito o investimento.*

Conceitualmente, a auto regulação considera um conjunto de mecanismos e regras administrativas, organizacionais, financeiras auto impostas pelas instituições com o fim de fomentar seu atempado ordenamento, planificação, gestão de riscos e transparência. A auto regulação é assim uma estrutura alternativa importante e referencial que simula a supervisão oficial.

Na experiência da MicroRate, aquelas IMF que fomentam seu auto alinhamento às práticas razoáveis permaneceram sólidas e menos afetadas ante os fatores internos e externos desfavoráveis. Inclusive as boas práticas desenvolvidas por elas, ajudaram os marcos regulatórios de seus ambientes de ser reforçados.

Pode-se dizer que as iniciativas de auto regulação se concentraram no que atualmente constituem os mercados mais desenvolvidos em micro finanças. No entanto, é meritório o esforço de diversas instituições por alinhar-se por própria decisão, às normas saudáveis, independentemente do seu grau de maturação ou dos seus mercados.

Auto motivados ou sugeridos pelos seus grupos corporativos, redes, cooperantes, fornecedores de fundos, entre outros, a auto regulação de diversas IMF permitiu que sejam líderes e claras referências dentro das suas respectivas áreas.



A auto regulação se pode aplicar em diversas áreas dentro de uma instituição financeira. A planificação, sistema de governação, definição de parâmetros de riscos e objetivos têm uma função importante e, são com certeza, o ponto inicial para o auto ordenamento. Além, tem impacto positivo sobre a claridade do caminho a percorrer.

Geralmente o nível operacional considera à regulação creditícia e metodologias de avaliação saudáveis. Também, o cálculo cauteloso da carteira em risco até a adequação aos níveis suficientes de provisão.

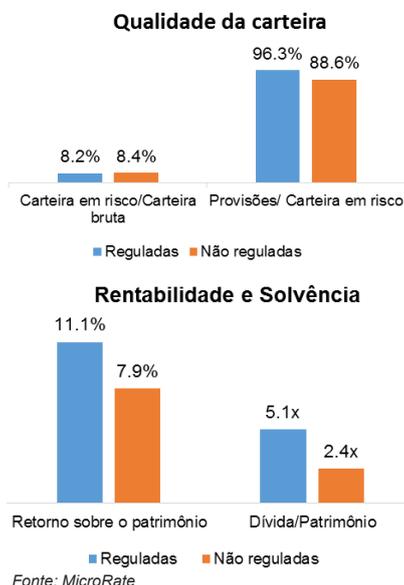
Do lado organizacional, destaca uma estrutura preparada com controles autônomos, adequados e suficientes para o tamanho da IMF. Capazes de prestar contas e aplicar sanções oportunamente.

Dentro da gestão financeira, incluem-se políticas saudáveis e definição de parâmetros em administração de liquidez, riscos de mercado, solvência, endividamento e planos de contingência associados.

Estas práticas em conjunto incentivam a transparência, um sinal excelente para dentro e afora da instituição. Em um marco de indicadores padronizados será mais simples também que a instituição financeira revise e se atualize frequentemente do comportamento deles. Ou melhor ainda, que possa comparar seu desempenho com organizações semelhantes.

### MICRORATE AO DIA

#### Benchmark MicroRate 50, junho 2014



### NOTÍCIAS

#### Novos formatos, melhor apresentação Rating Reports

Com a finalidade de oferecer uma leitura mais amigável, ilustrativa e pontual, apresentamos um novo formato por tipo de relatório de qualificação.

#### Próximas missões de avaliação

**Brasil, Colombia, Guatemala y Perú**

Instituições reguladas, não reguladas e de diversos tamanhos de ativos estão na agenda da MicroRate.

Confiamos que nossos serviços continuarão ajudando ao fortalecimento interno e diversificação de fundos de nossos clientes.

#### Benchmark MicroRate 50

**Resultados até dezembro 2014**

Próximos a ser emitidos, compartilha com o mercado alguns indicadores globais.

Nossos **clientes qualificados** recebem a versão completa com mais de 30 indicadores de gestão chaves.

#### Entre em contato:

+ (511) 628 7054

[americatina@microrate.com](mailto:americatina@microrate.com)

Lista de qualificações disponível em:

[Ir a qualificações](#)